



MURILLO DE ARAGÃO

Por Murillo de Aragão

✓ SEGUINDO

Brasil

A guerra do fim do mundo

O modelo institucional brasileiro dá sinais de exaustão

Por Murillo de Aragão

12 dez 2025, 06h00 • Atualizado em 12 dez 2025, 10h52



A CPMI do INSS tende a impactar o mundo político (Geraldo Magela/Agência Senado)

A+

A-

O

Share

Save

LER RESUMO

▼

Ouvir texto

▶

0:00 1.0x

Tomo emprestado o título da magistral obra de Mario Vargas Llosa sobre a Guerra de Canudos para comentar o momento nacional. De fato, o Brasil encerra o ano imerso em um clima de guerra institucional — resultado de uma combinação explosiva entre fragilidades estruturais do sistema político e uma sucessão de fatos conjunturais que intensificaram a tensão entre os Poderes. O quadro atual não é fruto de um único episódio, mas da convergência de pressões acumuladas que, juntas, formam um cenário de profunda instabilidade.

A lista de focos de tensão é extensa e abrange tanto aspectos estruturais de nosso sistema político quanto elementos conjunturais que explodiram em espantosa sequência. Estruturalmente, o sistema não comporta a movimentação das placas tectônicas do poder. No início do século XX, o Brasil convivia com um presidencialismo autoritário e impositivo. Ao inaugurar-se a terceira década do século XXI, deparamo-nos com um presidencialismo fragilizado, que se defende numa guerra por procuração contra o Legislativo.

Por sua vez, o Parlamento ganhou protagonismo — especialmente desde 2015, com mudanças sucessivas nos ritos de votação de vetos, medidas provisórias e matérias orçamentárias, que reconfiguraram sua relação com o governo central. Entre 2013 e 2023, o país foi sacudido — sucessivamente — por protestos em São Paulo, pela Operação Lava-Jato, pelo impeachment de Dilma Rousseff, pela eleição de Jair Bolsonaro, pela pandemia de covid-19 e pelo retorno de Luiz Inácio Lula da Silva ao poder.

SIGA

ENTRAR NO CANAL



[LEIA MAIS](#)

BBB 26: A polêmica declaração de Maxiane sobre Ana Paula Renault

Ex de Bolsonaro se posiciona sobre crise entre seus filhos e Michelle

O que levou quase toda a casa do BBB a ficar contra Ana Paula

**“O quadro de crise é evidente e preocupante —
e nós já nos habituamos a viver nessa tensão
permanente”**

No terceiro mandato de Lula, parecia haver possibilidade de reaproximação entre os Poderes, dado seu histórico de negociação e coalizão. Mas a expectativa não se concretizou. A relação com o Congresso nunca foi amistosa. Os atos golpistas, o julgamento dos envolvidos no 8 de Janeiro e a polarização acirrada elevaram o tom da disputa. A crise fiscal e a briga pelo controle do Orçamento ampliaram ainda mais o conflito. Neste ano, tivemos escândalos graves — além do julgamento e da condenação de Jair Bolsonaro —, que contribuíram para intensificar o clima de confronto institucional.

Concluímos 2025 em plena guerra institucional — e o novo ano promete ser ainda mais conturbado. A disputa pelas emendas orçamentárias está destinada a ganhar força no Supremo Tribunal Federal; a CPMI do **INSS** tende a impactar o mundo político; e o cadáver insepulto do Banco Master continuará sendo fonte de inquietação nos universos financeiro e político. Para complicar, delações podem inflamar ainda mais o ambiente — governo e oposição irão trocar acusações numa eleição que promete ser fortemente influenciada por fake news, inteligência artificial e redes sociais.

A guerra do fim do mundo que vivemos hoje aponta para a exaustão do nosso modelo institucional. Alguns podem argumentar que as instituições brasileiras continuam funcionando. Mas isso não é verdade. O quadro de crise é evidente e preocupante — e nós já nos habituamos a viver nessa tensão permanente. Democracias que funcionam mal por tempo demais, em algum momento, deixam de funcionar.

Publicado em VEJA de 12 de dezembro de 2025, edição nº 2974.

EM ALTA



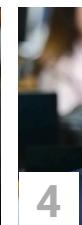
1 [O que ocorreu com Mara Maravilha na caminhada de Nikolas antes de ser internada](#)



2 [O grande risco da candidatura de Flávio Bolsonaro e o trunfo de Kassab, segundo cientista político](#)



3 [A reação da oposição que periga azedar o Carnaval de Lula: 'Um escárnio'](#)



4 [A col Mou de m](#)

TAGS: [JAIR BOLSONARO](#)

[LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA](#)

[POLÍTICA](#)

[REVISTA](#)

 Assine Abril

[Veja](#)

[Guia Do Estudante](#)

[Superinteressante](#)

[Quatro Rodas](#)

[Veja Negócios](#)

OFERTA RELÂMPAGO

A PARTIR DE R\$
5,99/MÊS

OFERTA RELÂMPAGO

APENAS R\$ 1,99/MÊS

OFERTA RELÂMPAGO

A PARTIR DE R\$
5,99/MÊS

OFERTA RELÂMPAGO

A PARTIR DE R\$
5,99/MÊS

OFERTA REL

A PARTIR
5,99/

QUEM ASSINA TEM MAIS VANTAGENS

**Colunistas**

Conteúdo criado por especialistas

**Seus Favoritos**

Acompanhe as publicações dos seus autores favoritos

**Aplicativo**

Leia todas as revistas em um só app

**Sites**

Acesso ilimitado aos sites

**Leia Offline**

Baixe e leia as edições digitais no app até onde não tem internet

**Clube**

Ingressos com super descontos



BEBÊ

INSTITUTO VEJA

BOA FORMA

QUATRO RODAS

BRAVO!

SUPERINTERESSANTE

CAPRICHOS

VEJA RIO

CASA

VEJA SÃO PAULO

CASACOR

VEJA SAÚDE

CLAUDIA

VIAGEM E TURISMO

ELÁSTICA

VOCÊ RH

ESPECIALISTAS

VOCÊ S/A

GUIA DO ESTUDANTE

[Grupo Abril](#)

[Anuncie](#)

[Política de privacidade](#)

[Dicas de Segurança](#)

[Como desativar o AdBlock](#)

[Vendas](#)

[Atendimento ao assinante – Minha Abril](#)

QUEM SOMOS | FALE CONOSCO | TERMOS E CONDIÇÕES | TRABALHE CONOSCO

Abril Comunicações S.A., CNPJ 44.597.052/0001-62 - Todos os direitos reservados.